

JUVENTUDES CONTEMPORÂNEAS E ALGUNS DE SEUS MARCADORES IDENTITÁRIOS: HISTÓRIAS NARRADAS

Sandra dos Santos Andrade – Faculdade de Educação/UFRGS

Este artigo analisa discursos contemporâneos que falam sobre a juventude brasileira com o intuito de articulá-los a narrativas juvenis, sinaliza que a juventude constitui uma identidade polifônica, flutuante, tecida em diferentes estilos, dependendo do lugar, do tempo histórico e de marcadores identitários como gênero, classe social, raça/cor. Desdobra-se de uma pesquisa mais ampla que analisa relações entre juventudes e processos de escolarização, desde a perspectiva dos Estudos de Gênero e dos Estudos Culturais. O empírico foi estudado a partir da análise cultural, tendo como conceitos centrais experiência de si e moratória social. O trabalho de campo envolveu a realização de entrevistas narrativas com estudantes da EJA de uma escola estadual de Porto Alegre/RS. As narrativas, por exemplo, permitem perceber que ser jovem para elas, é diferente do que é ser jovem para eles. Em nossa cultura, há mais possibilidades de se viver a juventude sendo homem do que sendo mulher, ela se apresenta a eles/as de modos distintos.

Palavras-chave: Juventude. Estudos Culturais e de Gênero. Marcadores identitários. Experiência de si. Moratória social.